

TREZE

ABRIL

Publicação nº 28 | 2022 | Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade da Universidade de Évora

A TERCEIRA MISSÃO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Soumodip Sarkar

PRÉMIO CARREIRA ALUMNI UNIVERSIDADE DE ÉVORA

António Serrano

OS DESAFIOS DAS GERAÇÕES VINDOURAS

Fátima Marques

REDE ALUMNI UE ENQUANTO ACELERADOR DE NEGÓCIOS E CARREIRAS

Miguel Sobral



TREZE



15982 acessos via portal

www.uevora.pt/innovar/gaitec/treze



165159 pessoas alcançadas

@uevora | @D!C2E



//EDITORIAL

A TERCEIRA MISSÃO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Há quase quatro anos - a 13 de dezembro de 2019, nasce na Universidade de Évora uma estrutura que tinha como objetivo primordial fazer o *match* entre a Academia e a Sociedade, nas suas diversas vertentes. Foi criado o Gabinete de Apoio à Inovação, Transferência, Empreendedorismo e Cooperação, que ficou sob a minha tutela. Esta estrutura materializava desafio que me foi lançado pela Reitora na altura, que consistia em passar a outros o que ensino e investigo, *practice what you preach*. Obviamente não pude recusar o convite!

Defini 7 áreas de atuação do então GAITEC (Cooperação, Estágios, Empregabilidade, Transferência de Conhecimento, Propriedade Intelectual, Startups e Spinoffs e Projetos Transversais). Com a passagem a Divisão - Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade, passaram a existir as 8 áreas em que atualmente intervimos (foram estruturadas a Propriedade Intelectual e Spinoffs e a todas as outras juntaram-se os Alumni e a UÉLab).



Sintetizar tudo o que foi possível concretizar neste período é uma tarefa complicada. Desta forma vou apenas destacar e partilhar alguns pontos que me parecem mais interessantes. Obviamente não partimos do zero, a Universidade já fazia muitas coisas, que envolviam algumas das áreas que abordámos. No entanto, a questão de fundo, era tentar solidificar essa intervenção, criando uma estrutura própria com o propósito claro de facilitar a missão proposta. Estrutura essa que proporcionasse a capacidade de impulsionar a atuação da Universidade nesta área.

Todo este percurso foi marcado pela concretização de muitos objetivos. Tal como na construção duma casa há áreas fundamentais que não são visíveis, mas que a sustentam e tornam viável. Exemplos disto são algumas das nossas áreas de atuação, em que foram criadas estruturas, que trabalharam em *backoffice*, embora não tenham tanta visibilidade, *estas foram essenciais*.

Disso é exemplo aquilo que se fez na área da **COOPERAÇÃO**: o desenvolvimento e implementação da estratégia adotada permitiu criar sistemas de monitorização, de alerta de caducidade e de registo das atividades desenvolvidas e um repositório único.

The image displays six infographics arranged in a 2x3 grid, representing the University of Évora's international cooperation efforts. Each infographic is divided into two main sections: 'cooperação em números' (cooperation in numbers) and 'notícias' (news).

- Top Left (China):** Titled 'CHINA UÉVORA COOPERAÇÃO'. It features a progress bar for 'PROJETOS EM BDI' (0/10) and 'PROJETOS EM BDI' (0/10). The 'notícias' section lists projects like 'Projeto de BDI' and 'Projeto de BDI'.
- Top Right (Brazil):** Titled 'BRASIL UÉVORA COOPERAÇÃO'. It features a progress bar for 'PROJETOS EM BDI' (0/10) and 'PROJETOS EM BDI' (0/10). The 'notícias' section lists projects like 'Projeto de BDI' and 'Projeto de BDI'.
- Bottom Left (Palop):** Titled 'PALOP UÉVORA COOPERAÇÃO'. It features a progress bar for 'PROJETOS EM BDI' (0/10) and 'PROJETOS EM BDI' (0/10). The 'notícias' section lists projects like 'Projeto de BDI' and 'Projeto de BDI'.

Each infographic also includes a map of the respective region (China, Brazil, or Palop) with red pins indicating partner locations. The University of Évora logo and the slogan 'Visão Partilhada para a Inovação, Cooperação e Empreendedorismo' are present at the bottom of each infographic.

No que diz respeito à candidatura a ESTÁGIOS na UÉ, procurámos a uniformização, tendo sido implementadas várias melhorias no SIIUE (módulo de candidaturas), a integração da informação em suplemento ao diploma, o facto de o seguro ser automático e de ser feito um agradecimento via email à entidade acolhedora e a quem supervisiona os estágios (que também recebe a declaração que atesta a orientação), intensificámos e tentámos melhorar a divulgação deste procedimento. Para o efeito foram realizadas inúmeras reuniões com diretores de curso e docentes responsáveis. Sendo ainda criados um *Guia de Bolso* (disponível para consulta no SIIUE) e um *Áudio guia* que foi divulgado na Feira da Empregabilidade e Inovação em 2021.



Como resultado, verificou-se um crescimento exponencial do número de estágios registados no SIIUE, seguindo o procedimento explanado na Circular 15/2019. De cerca de 100 estágios em 2019, passámos em 2021 para 1208.

A EMPREGABILIDADE foi outra área de atuação em que foi realizado um investimento significativo em várias vertentes. Foi criado o Portal do Emprego da Universidade de Évora (<https://emprego.uevora.pt/>), repositório único das ofertas que chegam diariamente e demos a conhecer entidades e empresas aos nossos estudantes (rubrica *As empresas vem até ti*), estratégia foi pensada durante o primeiro confinamento. Sei que existiu uma grande receptividade por parte das entidades externas, comprovado por um fluxo impressionante de visitas ao Portal.



PORTAL DO EMPREGO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

162 empresas registadas
267 alunos registados

A propósito do confinamento, o mandato coincidiu com a pandemia, o que obrigou a ajustar muitas coisas que tinha planeado. A pandemia tornava necessário um contacto permanente com o exterior e adicionalmente era preciso persistir na visibilidade do nosso trabalho.

Mas não deixámos que o COVID nos impedisse de trabalhar. Por exemplo, fizemos *online* o que o COVID-19 não permitiu que fizéssemos de forma presencial, duas edições do *Virtual Recruitment Day - match* de empresas com os estudantes da Universidade. Já em 2021 realizámos em parceria com a AAUE a primeira Feira da *Empregabilidade e Inovação*, dias intensos de sessões de recrutamento e workshops de *Soft Skills, Mercado de trabalho, Aconselhamento de Carreiras, Liderança Empoderadora*.

Outro dos objetivos alcançados foi a capacitação dos nossos estudantes através de workshops, por forma a prepará-los o melhor possível para o mercado de trabalho.



Criámos ainda um conjunto de iniciativas para aumentar a **TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO/I&D APLICADA**. A publicação de um Regulamento com incentivos à prestação de serviços especializados, atualmente está a construir-se uma Plataforma do Conhecimento que, através da identificação das áreas-chave e do mapeamento das competências da Universidade, permitirá fazer uma ampla divulgação da I&D, sendo também esta uma interface UÉ-Sociedade.

// O que se fez?

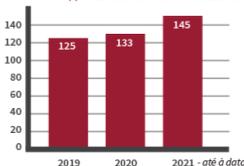
- Novo Regulamento de I&D Aplicada UÉvora
- _ Simplificação dos procedimentos internos
- _ Valorização do trabalho e conhecimento produzido na UÉvora
- _ Valorização e reconhecimento a quem capta financiamentos

Despacho nº 4/2020
Regulamento de I&D Aplicada (Prestação de Serviços Especializados) da Universidade de Évora

Brochura Transferência do Conhecimento

3 anos em números

// Número de Processos



// Projetos

Plataforma do Conhecimento

Plataforma digital de *matchmaking* em permanente atualização, que disponibiliza de forma organizada e estruturada, o conhecimento na área de influência do CIUSA, em particular da Universidade de Évora.

- 5 Key Words p/Investigador
- 268 perfis preenchidos
- em desenvolvimento: Interface informática



Também os **ALUMNI** não ficaram de fora deste nosso pequeno percurso, com a implementação da nova estratégia. Foi publicado o seu regulamento, tomou posse o novo Conselho *Alumni* "CA" e foi republicado o regulamento do Prémio Carreira, que tem agora como júri os membros do CA.

Fizeram-se *alumni talks* para que os nossos diplomados falassem aos que ainda se estão a diplomar, destacando os seus percursos de vida inspiradores. No âmbito desta estratégia divulgámos a Campanha **UÉvora para a Vida!**, com um novo formulário de registo *alumni* e fez-se a atualização do portal.



Chamaram-se especialistas para falarem com os docentes e investigadores de **PROPRIEDADE INTELECTUAL** (4 workshops) e de **EMPREENDEDORISMO** (Bootcamp Empreend'UÉ), com vista à capacitação e apoio a um efetivo crescimento de ideias de negócio e de criação de **SPINOFFS**. Dinamizaram-se concursos de ideias e apoiaram-se algumas ideias na candidatura a programas de ideação, aceleração e de financiamento nacionais e internacionais. Intensificou-se a rede *EIT Health* (participação no *EIT Urban Mobility*) na UÉ e no âmbito de duas candidaturas aprovadas conseguiu-se recuperar o espaço da Casa Cordovil para instalação de um centro tecnológico. Tudo com vista a uma tranquila, mas efetiva mudança do *mindset* relativamente às questões do empreendedorismo e da inovação.



UÉ distingue com Chancela Spin-Off empresas constituídas por alumni



Foto: Direção de Comunicação da Universidade de Évora

Desenvolveu-se ainda o conceito de *Spinoff* UÉvora, com critérios específicos para as empresas criadas no seio da instituição e ainda como forma de reconhecimento para as empresas criadas por *alumni*.

Estão sob a tutela da Divisão vários **PROJETOS**. Uns infraestruturais/**TRANSVERSAIS**, outros diretamente ligados a *Capacity Building* e Empreendedorismo, destaco dois que dadas as suas características estão interligados e na génese da requalificação da Casa Cordovil:

O projeto BLUE que fará a interligação com a rede de incubadoras e empresas da região. Com este projeto pretende-se promover o espírito empreendedor, fomentar a criação de *start-ups* e *spin-offs* resultantes da investigação das Unidades de Investigação da Universidade de Évora. Pretende-se também valorizar o conhecimento e o projeto financiado pelo POCTEP - Centro de *Innovación Universitario de Andalucía, Alentejo y Algarve* (CIU3A), que permitirá a reabilitação de um espaço da UÉvora. O referido espaço é composto por instalações físicas, equipamento para instalação do laboratório de empreendedorismo e inovação e para o desenvolvimento da plataforma do conhecimento - *Espaço GIL EANES*.



Last but not least, uma menção à **UÉLab** - Unidade de Gestão dos Laboratórios da Universidade de Évora. O grande desafio que nos foi lançado pela Reitoria e Administração, com o objetivo de gerir de forma eficaz recursos físicos, humanos e financeiros dos laboratórios da instituição com vista a uma melhor gestão dos mesmos. Apresentada a proposta de implementação e respetivo regulamento, esta unidade está atualmente na fase 1 da sua implementação, a parametrização dos laboratórios piloto.

Nova Unidade de Gestão de Laboratórios



6 definição de laboratórios piloto representativos da diversidade existente

Com este número da revista **TREZE** encerra-se um ciclo iniciado em janeiro de 2020, que percorreu as diversas áreas de atuação do GAITEC na altura e agora da DIC2E. Tendo sido publicados números temáticos sobre a Saúde e a Pandemia, os *Alumni*, os Estágios, as *Spinoffs*, Cooperação, Empreendedorismo e Inovação, com colaboração de docentes, investigadores, trabalhadores não docentes e alunos da UÉ e empresas e entidades externas que estão ligadas à Universidade de Évora.



Muito se conseguiu fazer, muito ainda ficou por fazer. Mas penso que as bases estão lançadas para que o terceiro pilar na Universidade de Évora seja uma realidade no futuro da instituição.

Não posso concluir sem agradecer, a uma equipa sempre motivada da DIC2E, sob a liderança dedicada da Valentina Castro, ao incansável Paulo Infante, pela sua persistente busca de oportunidades para encontrar as melhores soluções. Agradeço a uma equipa reitoral pelo seu apoio constante. Agradeço às dezenas dos professores, investigadores e estudantes, que participaram com entusiasmo nas nossas iniciativas, ao longo destes 4 anos. Agradeço à Sr^a Reitora Ana Costa Freitas, toda a confiança que depositou em mim, pelo seu apoio constante, que foi crucial em muitos momentos deste percurso. Um bem-haja a todos.

Soumodip Sarkar,
Vice-Reitor da Universidade de Évora

// PRÉMIO CARREIRA ALUMNI UNIVERSIDADE DE ÉVORA



Decidiu o Conselho *Alumni* atribuir-me o Prémio Carreira relativo ao ano de 2021. As primeiras palavras são de agradecimento ao Júri pela avaliação prestigiante realizada sobre o meu percurso profissional. A instituição de um prémio carreira pela Universidade de Évora, através da sua plataforma *Alumni*, procurando distinguir de entre os seus ex-alunos os que mais se destacam na sociedade pelo seu percurso e trabalho realizado, foi uma decisão da Reitoria que devemos louvar. Este prémio contribui para criar um sentimento de pertença e de orgulho recíproco entre ex-alunos e a instituição que os formou. Felicito a Universidade de Évora, na pessoa da sua Magnífica Reitora por ter promovido a criação deste prémio que honrará, estou certo, todos os selecionados em cada ano.

De entre tantos colegas com elevado mérito nas suas áreas de atuação, coube-me esta honrosa distinção no ano de 2022. A minha carreira tem sido desenvolvida ao longo dos últimos 34 anos após ter concluído a licenciatura em Gestão de Empresas na Universidade

de Évora. Tenho tido a felicidade de ter uma atividade profissional intensa e diversificada, através da qual pude intervir em vários domínios da economia e da sociedade, transportando sempre com orgulho a minha origem e a minha casa que é a Universidade de Évora. Já aqui escrevi nesta revista, em artigo anterior, o quanto devo à nossa Universidade pelo que aqui aprendi, pelo percurso académico que aqui pude fazer, pelos colegas e amigos que aqui tenho e que sempre me apoiaram nos momentos decisivos. Sou Professor e serei professor da Universidade de Évora até ao fim dos meus dias, independentemente das funções que desempenhe em cada fase da minha vida.

O que mais me tem desafiado profissionalmente é poder desenvolver atividades complexas, com risco, mas através da qual sinto que posso ajudar na transformação social e económica do País. Foi com esse espírito que aceitei as diferentes missões fora da Universidade: na Administração Hospitalar Pública e Privada, na atividade política como Ministro da Agricultura e como Deputado na Assembleia da República, na Administração de Empresas como é o caso nos últimos anos da Jerónimo Martins. Em todas estas missões foi provada a elevada qualidade da formação em Gestão de Empresas ministrada na nossa Universidade, que permite a qualquer ex-aluno ser competitivo com os alunos formados em todas as universidades portuguesas, desde que siga o lema da nossa Universidade: *Honesto estudo com longa experiência misturado*.

Ao longo da minha carreira sempre manifestei uma enorme inquietude com o *status quo*,

inconformado com os resultados alcançados e com os poderes estabelecidos, atitude de desafio permanente que me anima em cada mudança, em cada fase profissional da minha vida. Espero ter a saúde suficiente e a mesma atitude para poder fazer, ainda, muito mais e, especialmente, muito melhor servindo o País e honrando as divisas da nossa Universidade de Évora. Este meu percurso, já longo e diverso, só foi possível graças ao apoio incondicional da minha família, pais, irmãos, esposa e filhos. A eles tudo devo, pela enorme compreensão por todas as minhas ausências e faltas.

*António Serrano,
Professor Catedrático,
CEO - Jerónimo Martins Agro-Alimentar*



// OS DESAFIOS DAS GERAÇÕES VINDOURAS



Na era do digital, da indústria 4.0 em que a pandemia que enfrentamos irá ter influência no *modus operandi* do atual mercado de trabalho, é de extrema relevância promover sinergias entre a indústria e as universidades.

É uma estrada de dois sentidos que carece de uma constante cooperação entre as duas partes.

O desenvolvimento e promoção de interfaces entre os nossos alunos e a indústria deverá ser uma constante, de modo a os prepararmos melhor para encararem novos desafios e ingressarem no mercado de trabalho.

Em Portugal, as novas gerações são mais qualificadas, estão tecnicamente mais preparadas, estão mais conectadas com o mundo através do digital e têm curiosidade para aprender mais face às constantes alterações globais do mercado de trabalho.

O corpo docente nas escolas e universidades tem realizado um trabalho de extrema relevância e excecional na aprendizagem dos nossos jovens.

É minha convicção que a qualificação, assim como a componente técnica são fundamentais, contudo preparar e promover junto dos nossos alunos as *Soft Skills* que são uma preocupação constante atualmente nas organizações de modo a poderem desenvolver, motivar de uma maneira consistente os seus colaboradores é uma tarefa crucial.

Resiliência, consistência, criação de rotinas, *mind set*, espírito de equipa, liderança, muito temos debatido, escrito, muitas ferramentas têm sido desenvolvidas para acompanhar esta evolução nas organizações.

Na maior parte de nós estas aptidões não são inatas, muitas delas começamos a desenvolvê-las ou a aperfeiçoá-las quando ingressamos no mundo profissional.

Considero importante trabalharmos proativamente de uma forma consertada no desenvolvimento destas aptidões numa fase precoce da vida escolar e académica dos nossos jovens, ou seja, ainda antes do seu ingresso nas universidades.

Por tudo isto a *alumni* definiu quatro pilares fundamentais para a sua estratégia, sendo o reforço da marca *Alumni* um dos pilares com impacto significativo na promoção, cooperação científica e industrial, em potenciar o desenvolvimento de estágios e de mais oportunidades de empregabilidade, em mapear as *spins-offs* dos *Alumni* já existentes e

igualmente impactante, encorajar a participação dos *Alumni* em aulas, projetos e encontros científicos

Os 13 *alumni* que integram o CA com as mais vastas experiências profissionais em variadas áreas veem enriquecer com toda a sua experiência e sabedoria a já enriquecida cultura do bem ensinar e acolher os estudantes na Universidade de Évora

É nossa missão e convicção, ajudar a fortalecer pontes , promover interfaces , estimular sinergias entre a universidade, as escolas e as entidades empregadoras, de modo que os nossos alunos possam verdadeiramente ter êxito no seu futuro.

Para alcançar verdadeiramente a mudança o conselho *Alumni* que tomou posse a 21 de março de 2022, está envolvido e empenhado em suportar e guiar os nossos alunos.

*Fátima Marques,
Presidente do Conselho Alumni
da Universidade de Évora*



//REDE ALUMNI UE ENQUANTO ACELERADOR DE NEGÓCIOS E CARREIRAS



Ao longo da nossa vida vamos conhecendo muitas pessoas. Enquanto juvenis, aqueles que inevitavelmente gravitam à nossa volta pelo simples facto de viverem no mesmo sítio que nós. Desses levamos muitas vezes amizades para a vida, cheias de experiências, de provas de amizade eternas, cimentadas em promessas de segredo e confiança inabaláveis. Mais tarde vamos escolhendo os nossos amigos e destacando aqueles a quem nos queremos expor mais, pelas mais diversas motivações, conscientes e inconscientes.

Quando chegamos à universidade, somos integrados em dois grupos: o grupo daqueles que optaram pela mesma área de formação que nós, com quem criamos uma ligação imediata por fazermos parte da mesma tribo, e o grupo de todos os outros que, tendo optado por outras áreas de formação, fazem parte do nosso mundo, que nos influencia e que podemos influenciar.

Inevitavelmente vamos encontrar pessoas com quem nos relacionamos melhor, com os

mesmos gostos, com quem nos divertimos mais, onde somos mais bem aceites, onde somos mais bem compreendidos e onde somos mais felizes. É normal e é saudável que seja assim.

Existe, contudo, uma dimensão que só alguns têm presente e exploram desde os tempos de universidade: a dimensão do que todas aquelas pessoas podem fazer pelas nossas vidas para sermos mais bem-sucedidos, para que consigamos ultrapassar obstáculos profissionais mais rapidamente, chegar a influenciadores e decisores de forma mais direta, conseguir o *endorsement* que nos faz ter prioridade entre várias opções comparáveis, ter uma opinião, um conselho, abrir uma porta mais facilmente.

Para além de tudo o que guardamos no nosso coração e alma quando saímos da Universidade, devemos ver a comunidade de ex-alunos da Universidade de Évora (UE) como um ecossistema de recursos que devemos preservar, para o qual temos o dever de contribuir sem esperar retorno e que devemos sempre ter em consideração quando mapeamos a nossa esfera de influência enquanto indivíduos.

Não precisamos de inventar muito aqui. Basta fazermos uma parte do que muitas outras escolas de referência global fazem há muito anos, com estruturas profissionais que promovem o networking entre os ex-alunos.

A comunidade *Alumni* da UE, que conta com pessoas desde recém licenciados até pessoas com longas e prestigiadas carreiras nacionais e internacionais, deve ser estimulada, deve ser alvo de um sentimento de pertença e de orgulho, e estar desinteressadamente disponível

para ser utilizada por todos:

- i)** Para os jovens licenciados que procuram um primeiro emprego, quantos de vós já recorreram a *Alumni* da UE para se apresentarem, dizerem o que ambicionam fazer e perguntar se podem contar com a ajuda dessa pessoa durante uns minutos para os encaminhar na procura que estão a fazer? Eu tenho uma carreira profissional com cerca de 25 anos e nunca recebi um contacto destes de pessoas da Universidade de Évora.
- ii)** Para os empreendedores que acreditam numa ideia de negócio e precisam de quem os ajude a validar o conceito, a estruturar um plano de desenvolvimento de uma solução mínima viável ou encontrar parceiros que acelerem a entrada no mercado, quantos já procuraram identificar as pessoas que são *Alumni* da UE, com experiência profissional relevante, e que os podem apresentar a um potencial investidor ou, não menos importante, fazer 4 ou 5 perguntas que ajudam a perceber que a ideia não é assim tão boa ou viável?
- iii)** Quantos de vós, com carreiras já estabelecidas no mercado, pensaram em pedir um conselho ou ter uma opinião vinda de fora face a desafios concretos que têm nas vossas vidas profissionais?
- iv)** Quantos de nós já pensaram no quanto podem ajudar um jovem que dá os primeiros passos na sua vida profissional sendo mentor, emprestando a experiência adquirida em situação semelhantes, ajudando a que melhores decisões possam ser tomadas?

Ser *alumni* da UE é um pouco de tudo isto e muito mais.

O convite que me foi dirigido para integrar o Conselho *Alumni* na Universidade de Évora deixa-me sobretudo entusiasmado com a possibilidade de poder, juntamente com outras pessoas que, pelo simples facto de serem *Alumni* da UE já me fazerem sentir mais próximo delas, ajudar a desenvolver, com passos claros e resultados visíveis, a rede, a nossa rede, de antigos alunos da nossa Universidade de Évora.

Miguel Sobral,
Vice-Presidente do Conselho
Alumni da Universidade de Évora



ANA RITA SILVA

Nasce em 1995, Setúbal. Mestre em Práticas Artísticas e licenciada em Artes Visuais - Multimédia pela Universidade de Évora, ganha no ano de ingresso a bolsa de mérito BES e vence, por dois anos consecutivos, a bolsa de estudo da Fundação Joana Vasconcelos. No seu percurso académico, desempenhou diferentes funções, destacando-se como membro do Conselho Geral e Presidente da Associação Académica da Universidade de Évora.

Profissionalmente, integrou instituições como a Fundação Eugénio de Almeida - Cartuxa, o Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia e a Universidade de Évora - DIC2E, desempenhando funções de Marketing e comunicação, desenvolvimento de novos negócios e organização de eventos.

Atualmente é responsável de Marketing e Comunicação da empresa "Oh my Dog". Na mesma área, é colaboradora e Vice-Presidente da ONG 100%ADN. Dá ainda formações e consultorias de Marketing Digital a pequenos negócios, trabalha como Designer freelancer e leciona atividades artísticas a jovens na empresa Academia do Saber.



ANDREIA SALVADOR

Licenciou-se em Biologia em 2002, com a tese de final de curso efetuada no Laboratório de Ciências do Mar, Sines. Em 2003 trabalhou no Centro Português de Atividades Subaquáticas em Lisboa, onde era responsável pelas coleções zoológicas do Museu Municipal da Vida Submersa.

Em 2004 mudou-se para Londres para ser voluntária no Museu de História Natural. Depois de ter trabalhado em diversas áreas deste museu, foi durante três anos Curadora de Mamíferos. Em 2011 candidatou-se com sucesso ao cargo de Curadora dos Moluscos Marinhos, tendo sido promovida a Curadora Sênior em 2018.

Atualmente é responsável pelas coleções de gastrópodes marinhos, uma das maiores do género no mundo, com cerca de três milhões de exemplares. Os seus interesses incluem a história das coleções, os colecionadores e as expedições ligadas à malacologia, sobretudo dos séculos XVIII e XIX.

Lançou recentemente o livro "Interesting shells", o primeiro publicado pelo Museu de História Natural sobre a extensa coleção malacológica dessa instituição.



CARLA REBELO

Nasceu em Lisboa em 1973. Doutora em Gestão, no ramo das Ciências da Decisão, pela Universidade de Évora (2010), pós-graduada em Estratégia e Desenvolvimento Empresarial pelo ISCTE (2001) e pós-graduada em Lean Six Sigma (black belt) pelo Instituto Superior Técnico (2017) Licenciada em Contabilidade e Administração Financeira pelo ISCAL, sendo contabilista certificada desde 1995.

Detentora de certificação como International Certified Coach pelo ICC (2018), realizou também o programa para Non Executive Diretores em Harvard (2019). Assume-se como uma curiosa estudante da área das Neurociências e Liderança.

É ainda professora Auxiliar Convidada no ISCTE e na Universidade Lusíada, tendo já orientado mais de 15 dissertações de mestrado na área dos Recursos Humanos, desde inteligência artificial, bem estar e saúde mental, *employer branding*, *talent attraction*, *remote teams training* e *candidate experience*.

Foi distinguida com o Prémio de Melhor Gestora Ibérica, 2018 - atribuído pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola.

Possui uma experiência profissional de 31 anos, sempre em contexto multinacional,

tendo exercido durante 8 anos (de 2007 a 2015) funções de liderança na Holanda e no Brasil, onde trabalhou e residiu. Com 19 anos de experiência em Consultoria de Recursos Humanos, detém ainda uma sólida experiência no setor de FMCG, Indústria farmacêutica e Serviços Profissionais de consultoria de gestão e auditoria.

A sua carreira começou na área financeira, tendo evoluído de forma progressiva desde chefe de contabilidade a diretora financeira, tendo sido convidada para assumir o cargo de diretora geral em 2011 no Brasil.

Regressada a Lisboa e depois de 6 anos e meio à frente da Adecco Portugal, como CEO da operação em Portugal, com resultados que fizeram história e que transformaram a empresa em Portugal, Carla Rebelo é promovida, a partir de 1 de Março de 2022 a Diretora Mundial do negócio de recrutamento da Adecco. Passando a ser responsável por esta área de negócio, em 48 Países, a partir de Lisboa, terá pela frente a missão de fazer crescer o negócio em todos os continentes, aplicando as melhores práticas internas e externas a uma área que nunca foi tão estratégica para todas as empresas: o recrutamento e seleção.



CARLA VIEIRA

Natural de Évora, é licenciada em Psicologia, com Especialização Avançada em Psicologia da Educação, Psicologia Comunitária e Neuropsicologia pela OPP - Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Sócia Fundadora da EDUCARTE - Intervenção Multidisciplinar em Educação e Desenvolvimento.

Colabora com a Cruz Vermelha Portuguesa desde 2005, tendo desempenhado funções, nomeadamente, de Psicóloga, Coordenadora de Projetos, Coordenadora Local de Emergência, Psicóloga da Equipa de Emergência de Apoio Psicossocial e Diretora Técnica de Respostas Sociais.

Foi Diretora do Centro Humanitário de Évora e Presidente da Comissão Administrativa da Delegação da Foz do Tejo, da Cruz Vermelha Portuguesa.

Atualmente é a responsável pela Área Internacional Cruz Vermelha Portuguesa, tendo também completado o Mestrado em Ajuda Humanitária e Cooperação Internacional.



DAVID ROSADO

Licenciado em Artes Plásticas (Pintura/Multimédia) pela Universidade de Évora (2004). Começa a expor os seus trabalhos em 1993 no Palácio D. Manuel em Évora.

Das suas exposições individuais destacam-se:

- 2011 Galeria Michael Lyons Wier (NY) a exposição "BEAST";
- 2010 "Höhle", Nogo (project-room for architecture, contemporary art & experimental cinema), 18 Março, Lisboa;
- The Rebirth of Lazarus na (galeria Pedro Serrenho, Lisboa, 2009),

Das exposições coletivas destacam-se:

- As realizadas no Museu de Arte Contemporânea de Málaga "Portugal: Open Window to the World" Fevereiro 2016 (Málaga);
- Palácio Galveias por ocasião do Prémio Ariane de Rothschild, com atribuição do 3º lugar (Lisboa, 2007).

Está representado em inúmeras coleções públicas e privadas com destaque para a coleção Banque Privée Ariane de Rothschild, Alcatel - Lucent, Portugal. Atualmente é representado no Porto, pela Galeria Presença, no Rio de Janeiro, pela Galeria Toulouse, e na Alemanha, pelas Majke Husstege Gallery e Holland and Greg's Gallery.



FÁTIMA MARQUES

Nascida a 30 de maio de 1975 em Sé Velha - Coimbra.

Licenciada pela Universidade de Évora em Engenharia Mecatrónica.

Ingressou o mundo profissional na área dos condensadores já com algum contacto com a Indústria automóvel, contudo foi quando abraçou o desafio na hoje TE Connectivity como Engenheira de qualidade em 2002 que verdadeiramente iniciou a sua jornada na indústria automóvel.

Ao longo do seu percurso profissional na TE Connectivity desempenhou várias funções no departamento de Qualidade tais como transferências e aprovações de linhas da Alemanha, suíça, entre outras.

Liderou o departamento responsável pela aprovação de fornecedores, assim como dos componentes por estes enviados.

Passados alguns anos assumiu a supervisão da equipa responsável pela comunicação direta com o cliente no âmbito da qualidade da TE em Évora.

Desde 2017 assumiu o cargo de diretora de Qualidade da TE Connectivity em Portugal, sendo neste momento responsável pela qualidade das duas unidades de produção em Évora, a unidade de componentes eletromecânicos e sensores e a unidade mais recente (HEMS).

Frequenta atualmente uma pós-graduação em Psicanálise clínica.

É uma pessoa ativa, determinada e enérgica. Tem como hobbies favoritos a leitura, natação e corrida.

Os seus principais valores: Transparência, confiança, honestidade, respeito pelo outro. Resumi-la em apenas uma palavra - resiliência



JOÃO MARIA CONDEIXA

Mestre em Gestão de Empresas pelo ISCTE, tem um MBA pelo INDEG-ISCTE e concluiu o Programa Intensivo de Gestão de Luxo pela HEC Paris. É licenciado em Ciência e Tecnologia Animal pela Universidade de Évora.

Desde 2015 que assume funções de External & Policy Affairs Manager na Janssen, companhia farmacêutica do grupo Johnson & Johnson, tendo em 2020 assumido um Secondment como Government Affairs & Policy Manager na Johnson & Johnson para a região de Europa, Médio-Oriente e África.

Foi Deputado Municipal na Assembleia Municipal de Lisboa entre 2017 e 2020 e Chefe de Gabinete do Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social no XX Governo. Foi ainda Adjunto Político do Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social no XIX Governo.



MIGUEL CASTRO NETO

Subdiretor da NOVA Information Management School (NOVA IMS) da Universidade Nova de Lisboa, onde é Professor Associado. Criou e lidera o NOVA Cidade - Urban Analytics Lab, dedicado às matérias de cidades inteligentes e analítica urbana. Dirige o Mestrado em Gestão de Informação e as Pós-Graduações em Smart Cities e Business Analytics for Hospitality and Tourism.

Foi Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza e Personalidade Smart Cities do Ano 2017.

Presidente do Conselho de Administração da Lisboa E-Nova - Agência de Energia de Lisboa, Membro Conselheiro da Ordem dos Engenheiros, fundador da Data Science Portuguese Association, membro da Plataforma para o Crescimento Sustentável.



MIGUEL SOBRAL

Miguel Sobral é o CEO da Vortal e responsável pela estratégia da empresa e sua execução. Tem mais de 20 anos de experiência na indústria de software empresarial, anos esses em que se especializou em Estratégia de Produtos SaaS e modelos de negócios baseados em redes. A entrada da VORTAL nos mercados globais foi liderada por ele, tendo nesse percurso garantido inúmeros contratos com organizações internacionais. Liderou a aquisição de empresas que integram hoje o Grupo Vortal, com operações na Europa e América Latina, contando com mais de 300 colaboradores.

É licenciado em Economia pela Universidade de Évora, com MBA Executivo pela ISCTE Business School.

Frequentou programas de gestão e liderança no INSEAD (AMP) e no IMD (BPSE).

É membro do EXEP - Expert Group on E-Procurement of the European Commission e Presidente da EUPLAT - European Association of Public eTendering Platform Providers.



NUNO CHARNECA

Nuno Charneca tem uma licenciatura em Engenharia Biofísica pela Universidade de Évora, é Doutorado em Engenharia Geográfica e Geoinformática em colaboração com o Joint Research Centre (Comissão Europeia).

Entre 2001 e 2016 trabalhou na carreira de investigação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) - Dep. de Hidráulica e Ambiente aplicando Sistemas de Informação Geográfica ao planeamento e gestão de recursos hídricos.

Entre 2016 e 2019 liderou uma equipa de engenharia numa empresa privada, sendo responsável pelo desenvolvimento e operação de veículos de inspeção de ferrovias, rodovias, bem como a inspeção de linhas de muito alta tensão da REN com helicópteros equipados com sistemas LIDAR.

Desde 2019 gere a sua própria empresa dedicada à investigação e desenvolvimento de tecnologias com base na eletrónica, programação, robótica e modelação 3D para fins educacionais e de comunicação de ciência.



PEDRO CARRAPATO

Natural de Évora, nasceu a 30 de novembro de 1976. Concluiu o bacharelato em enfermagem na Escola Superior de Enfermagem São João de Deus.

Iniciou funções no Hospital do Espírito Santo em Évora em 1998, onde se manteve até 2007. Durante este período concluiu o Curso de Complemento de Formação em Enfermagem na Escola Superior de Saúde de Beja, para obter o grau de Licenciado em Enfermagem.

Em 2007 inicia funções como enfermeiro sénior na UCI do Hospital da Luz em Lisboa. Aqui exerceu funções até setembro de 2011, momento em que passa a integrar a equipa de abertura do Hospital Beatriz Ângelo em Loures, como enfermeiro nomeado em funções de chefia. Entre 2007 e 2011 termina o curso de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica, na Universidade Católica Portuguesa. É também nesta instituição que concluiu o Mestrado em Enfermagem.

Em 2020 passou a desempenhar funções de Enfermeiro Coordenador da Área Cirúrgica (Bloco Operatório, Hospital de Dia Cirúrgico, Unidade de Cuidados Pós Anestésicos, Central

de Esterilização, Imagiologia e Serviço de Medicina Intensiva) no mesmo hospital. Ainda no ano de 2020 concluiu o Doutoramento em Administração Pública com Especialização em Administração da Saúde na Universidade de Lisboa (Instituto de Ciências Sociais e Políticas).

Em 2022, com a transição do Hospital Beatriz Ângelo para entidade pública empresarial, é nomeado Enfermeiro Diretor.



RUI GRILO

Diretor para a educação da Microsoft na Europa Ocidental. Ingressou na multinacional no final de 2009 para dirigir o negócio de educação na subsidiária portuguesa, tendo transitado três anos mais tarde para a estrutura europeia. Doutorado em mudança organizacional em 2005 pela Universidade de Hertfordshire, no Reino Unido, fez parte dos quadros da Portugal Telecom, onde foi diretor do portal SAPO.pt e integrou as direções corporativas de desenvolvimento de negócios e de comunicação. Desempenhou, em dois períodos, funções públicas. Primeiro, entre 1996 e 2001, nos gabinetes do Secretário de Estado da Juventude, do Primeiro-ministro e, finalmente, do Ministro da Presidência e das Finanças, de quem foi chefe de gabinete. Mais tarde, entre 2006 e 2009, foi Coordenador Adjunto do Plano Tecnológico. Rui Grilo licenciou-se em Gestão de Empresas na Universidade de Évora em 1997, instituição onde foi presidente da associação de estudantes.

É ainda coautor do livro "Terror ao Pequeno-Almoço - A Gestão Que Preferia Não Conhecer".



VANDA BRITO

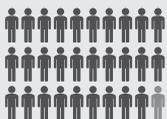
Com 14 anos de experiência em Recursos Humanos, 9 dos quais em funções de direcção, realizou a sua licenciatura em Psicologia, ramo Psicologia do Trabalho e das Organizações em 2008 na Universidade de Évora e realizou o Programa Avançado de Recursos Humanos na Universidade Católica em 2014.

Iniciou a sua carreira no Departamento de Recursos Humanos no Banco Espírito Santo. Ingressou de seguida, no sector de staffing & recruiting, onde teve a oportunidade de desenvolver competências em empresas multinacionais, na vertente de desenvolvimento de negócio na área de recrutamento de quadros médios e superiores. Destaca-se a passagem pela Hays e pela Kelly Services.

Juntou-se à Kelly em 2009, inicialmente com o desafio de desenvolver o departamento de recrutamento de quadros médios e superiores, sendo responsável pela área de negócio a nível nacional. Desde 2013, assume a Direcção de Recursos Humanos da multinacional norte americana em Portugal. Desenvolve e é responsável por vários projectos internacionais no âmbito da gestão de talento da Kelly.

// Dados recolhidos a 04/04/2022

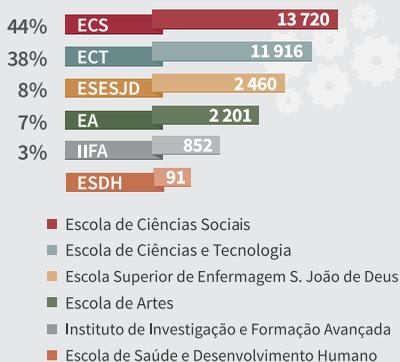
27 401* alumni



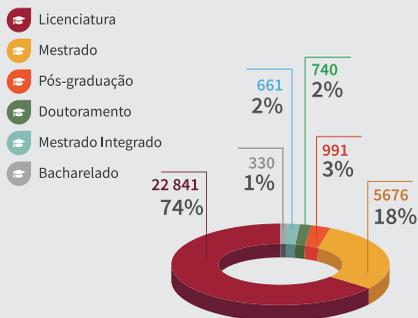
// Distribuição por género



// Distribuição por escola



// Distribuição por grau



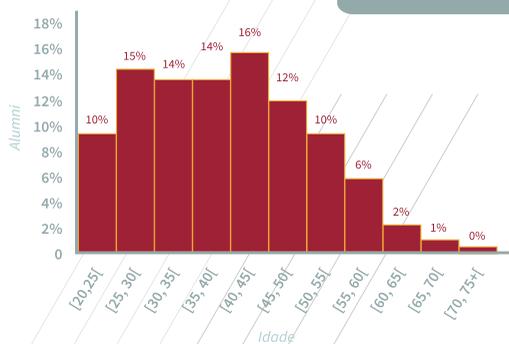
* Número de alunos únicos que obtiveram o grau de Licenciatura, Mestrado, Pós-Graduação, Doutoramento, Mestrado Integrado, e Bacharelado até final de Março de 2021.

Toda a informação traduzida nestes gráficos considera apenas os diplomas de Licenciatura, Mestrado, Pós-Graduação, Doutoramento, Mestrado Integrado e Bacharelado.

// Distribuição Diplomados por Idade

31 030

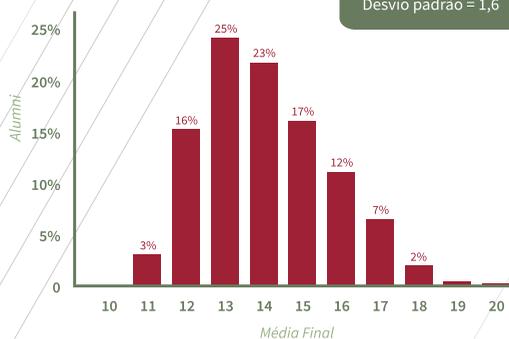
Média = 39,5
Desvio padrão = 10,8



// Distribuição Diplomados por Média fim de curso

29 889

Média = 14
Desvio padrão = 1,6



x1

Libano
Costa Rica
Eslovénia
Países Baixos
Benin

Finlândia
Nicarágua
Jugoslávia
Hong Kong
Tailândia

Macedónia
Arménia
Taiwan
Azerbaijão
Irlanda

Quénia
Quirguizistão
EstóniaMadagáscar
Burundi
Vanuatu
Congo

Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte
República Checa
República Dominicana
República Eslovaca
Centro-Africana (República)

x2

Bósnia-Herzegovina
Grã-Bretanha
Indonésia
Malásia
Hungria

Suíça
Mali
África do Sul
Nigéria
El Salvador

x3

Turquia
Egipto
Gana
Vietname
Peru

Jordânia
Haiti

x4

Costa de Marfim
Lituânia
Eritreia
Polónia
Chade

Zimbabwe
Argélia
Nepal
Cazaquistão

x5

Bulgária
Canadá

x6

Bélgica
Holanda
Burkina Faso

Paquistão
Argentina
Grécia

x7

Croácia
Síria
Chile
Filipinas
Equador

x9

Guiné
Ucrânia
Moldova
Senegal

x11

Irão
Tunísia
Sérvia
Cuba

x12

Camarões
Estados Unidos da América

x13

Colômbia

x14

Rússia

x15

Venezuela

x16

Etiópia
Índia

x17

Guiné-Bissau
Roménia

x21

China

x23

Bangladesh

x26

Alemanha
França
México

x43

Itália

x47

Moçambique

x59

Timor Leste

x126

São Tomé e Príncipe

x128

Reino Unido

x150

Espanha

x167

Cabo Verde

x194

Angola

x446

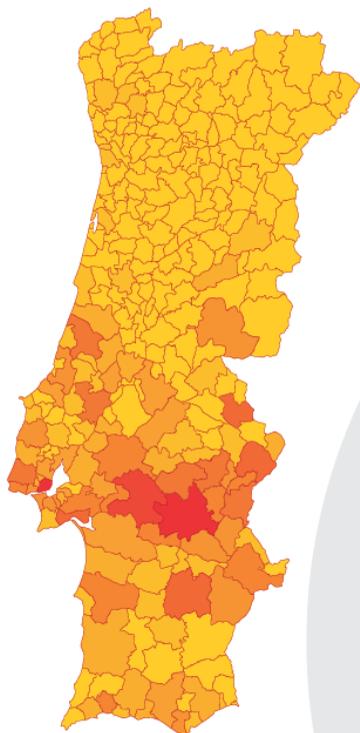
Brasil

x29 411

Portugal



// Distribuição por concelho

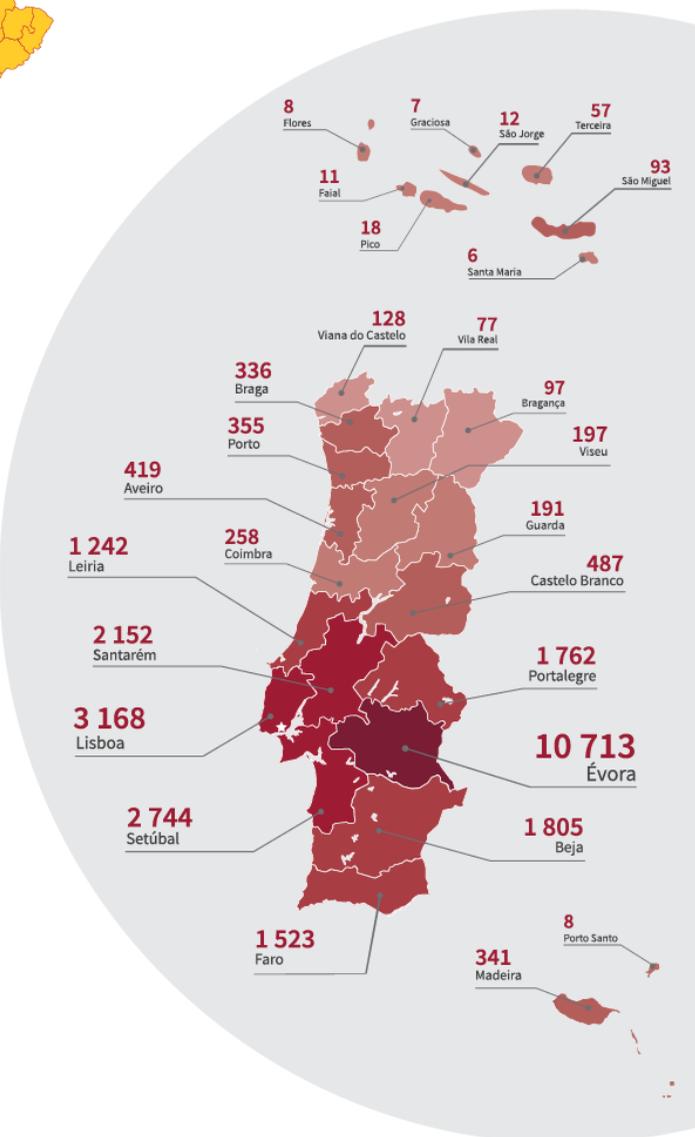


27 664



// Distribuição por distrito

28 225



REGISTE-SE UÉVORA PARA A VIDA!

Conheça as vantagens:

- ✓ Papel importante e ativo na vida académica
- ✓ Formação e capacitação no âmbito do empreendedorismo e inovação
- ✓ Participação em programas de capacitação no âmbito do empreendedorismo enquanto mentor/formador
- ✓ Possibilidade de obtenção da chancela Spin-off UÉvora
- ✓ Apoio na mediação de propriedade industrial
- ✓ Acesso a divulgação de oportunidades de financiamento nacionais e internacionais
- ✓ Participação nos programas de capacitação e aquisição de competências: workshops de Soft Skills, Aconselhamento e Gestão de Carreiras, Mercado de Trabalho.
- ✓ Participação nas sessões de recrutamento
- ✓ Acesso ao Portal do Emprego da Universidade de Évora
- ✓ Entrada gratuita no Colégio Espírito Santo
- ✓ Possibilidade de 13% de desconto: a) no restaurante Cozinha do Cardeal; b) Todos os artigos da Loja Molina; c) Inscrição dos filhos na Summer School
- ✓ Acesso às bibliotecas e requisição de livros
- ✓ Aluguer de espaços (salas, auditórios, espaços exteriores, instalações desportivas) nos edifícios da universidade a preços mais competitivos
- ✓ Utilização dos canais institucionais para divulgação e promoção de projetos profissionais e de voluntariado desenvolvidos por alumni
- ✓ Acesso direto a publicações periódicas da Vice-Reitoria para o Empreendedorismo, Inovação e Cooperação (ex: Revista TREZE)
- ✓ Conjunto de descontos e vantagens em comércio e serviços externos à Universidade de Évora (a disponibilizar brevemente)



#alumniuevora



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



alumni
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

DIC2E

// UMA VISÃO PARA O FUTURO

Vice Reitoria para a Inovação,
Cooperação e Empreendedorismo

// Áreas de atuação

A DIC2E - Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade da Universidade de Évora tem por missão ser o ponto de ligação da Universidade de Évora à sociedade. É responsável pela dinamização e regularização das relações com o tecido empresarial, pela promoção do empreendedorismo, da inovação e da empregabilidade.

➤ **Promove a Transferência do Conhecimento** através de atividades de I&D Aplicada e da construção de uma plataforma de conhecimento.

➤ **Promove a cooperação** a nível nacional/ internacional.

➤ **Trata dos processos de candidaturas a estágios**, apoia os estudantes e Diretores de Curso nos procedimentos e faz a divulgação de diversos tipos de estágios.

➤ **Dá apoio ao primeiro emprego** através da realização de workshops de aquisição de competências, organiza sessões de recrutamento, gere a plataforma de emprego e realiza estudos de empregabilidade envolvendo os diplomados.



➤ **Implementa estratégias** que procuram apoiar e promover **startups e spin-offs**.

Dá apoio técnico aos pedidos de patentes, procura a visibilidade e valorização das patentes existentes e organiza seminários e ações de formação sobre a temática.

➤ **Candidata projetos transversais e estruturantes** que procuram a transferência de conhecimento para o tecido empresarial e estejam relacionados com a inovação e o empreendedorismo.

➤ **Realiza atividades integradoras dos Alumni**, conferindo robustez ao edifício académico na sua tripla dimensão: Educação, Investigação e Inovação.

➤ **Compreende a Unidade de Gestão dos Laboratórios** da Universidade de Évora (UELab).

// Em que pode a DIC2E ajudar-me?

Se é investigador ou docente da Universidade de Évora, a DIC2E pode ajudar quando:

- Tem alguma invenção;
- Quer proteger ou valorizar a sua propriedade intelectual;
- Quer esclarecer dúvidas sobre patentes;
- Quer participar num programa de inovação;
- Pretende avaliar se é possível ver negócio onde apenas vê ciência;
- Quer criar uma empresa com base em tecnologia desenvolvida na Universidade;
- Conhece uma empresa que ofereça desafios aos investigadores da Universidade de Évora ou interessada em receber conhecimento produzido na Universidade.



Se está fora da Universidade de Évora, a DIC2E pode ajudar quando:

- Precisa de estabelecer uma relação de parceria entre uma entidade e a UÉvora;
- Tem uma empresa e pretende recrutar colaboradores ou estagiários;
- Tem uma empresa e quer recrutar estudantes da Universidade de Évora;
- Pretende fazer uma ligação com os investigadores e tomar conhecimento das inovações feitas.



Se és estudante da Universidade de Évora, a DIC2E pode ajudar quando:

- Tens dúvidas sobre processos de recrutamento ou preparação da carreira profissional;
- Queres desenvolver as tuas *soft skills*;
- Pretendes realizar um estágio extra-curricular ou de verão;
- Queres candidatar-te a uma bolsa de estágio profissional;
- Queres encontrar o teu 1º emprego.



// DIC2E numa Universidade dinâmica

- Concursos de ideias inovadoras;
- Seminários sobre propriedade intelectual e empreendedorismo;
- Seminários temáticos direccionados para as empresas;
- Sessões de preparação para os processos de recrutamento e entrevistas de trabalho;
- Divulgação de ofertas de bolsas e sessões de esclarecimento sobre como procurar e realizar uma candidatura a estágios;
- Organização de bootcamps temáticos;
- Organização da Semana do Empreendedorismo e da Feira da Empregabilidade;
- Workshops de Soft-Skill e Aconselhamento de carreira.



DIC2E

CASA CORDOVIL



Lounge



Museu



Labs



Start



Eventos

TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

PROPRIEDADE INTELECTUAL

CURADORIA DE INOVAÇÃO



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

SERVIÇOS DA REITORIA

DIVISÃO DE INOVAÇÃO COOPERAÇÃO EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE

Contactos

Casa Cordovil

R. Dom Augusto Eduardo Nunes 7 | 7000-651 | Évora

gaitec@reitoria.uevora.pt

<https://www.uevora.pt/inovar>

Procure o **D!C2E** nas redes sociais



Ficha Técnica

Título | TREZE

Coordenação | Reitoria da Universidade de Évora - D!C2E

Edição | Paulo Infante

Design | Divisão de Comunicação e D!C2E

Fotografia | Divisão de Comunicação

ISSN 2184-8467